



Revista de APS

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/index>



## Ações da APS otimizadoras da adesão à terapêutica para tuberculose: revisão narrativa

Rafael Silveira Terra<sup>1</sup>, Márcia Farsura de Oliveira<sup>2</sup>, Rodrigo Siqueira-Batista<sup>3</sup>

Modalidade: Pôster digital

Tipo de trabalho: temas de revisão

Classificação CIAP-2/Código Q do Trabalho: A70 Tuberculose; A49 Outros procedimentos preventivos

### RESUMO

A tuberculose (TB) – cujo agente etiológico principal é o *Mycobacterium tuberculosis* – é uma doença antiga, cuja disseminação ocorre pela inalação de aerossóis produzidos pela tosse, espirro e fala de pessoas doentes e bacilíferas. Trata-se de uma enfermidade que pode acometer os pulmões, as meninges, os ossos e os linfonodos, além de outros órgãos e sistemas. Por ser um problema de saúde pública, os desafios para enfrentamento da TB demandam a implementação de estratégias desenvolvidas pela equipe interdisciplinar da Atenção Primária à Saúde (APS), junto ao paciente e à comunidade, contribuindo para uma maior e mais efetiva adesão ao tratamento. Objetivou-se investigar as principais ações em saúde realizadas pela equipe de APS que promovem maior adesão ao tratamento curativo de TB. Foi realizada revisão narrativa, utilizando os descritores “Tuberculose”, “Tuberculose Pulmonar”, “Terapia Diretamente Observada” e “Empatia” (consultados no DeCS – <https://decs.bvsalud.org/>), nas plataformas SCIELO e LILACS, não restringindo o idioma e o período das produções buscadas. A Lei Orgânica da Saúde, manuais e protocolos do Ministério da Saúde também foram consultados. A pesquisa identificou como ações prioritárias a serem desenvolvidas pela APS para a otimização da adesão à terapêutica da TB: (i) informações ao paciente com TB sobre a doença; (ii) orientações aos familiares e/ou pessoas próximas ao enfermo sobre a TB; (iii) indicação de referenciais confiáveis para buscar informações sobre a doença; (iv) construção de um plano terapêutico em conjunto com o paciente, emitindo prescrição legível e orientando a respeito dos efeitos colaterais dos antimicrobianos preconizados para o tratamento; e (v) disponibilização de consultas para a elucidação de dúvidas do paciente. Em conclusão, espera-se que os resultados deste trabalho contribuam para as ações de

<sup>1</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP); fael.sil.terra@gmail.com.

<sup>2</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP); mmfarsura@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Viçosa (UFV) / Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP); rsbatista@ufv.br.

cuidado dirigidas aos enfermos com TB, na perspectiva de contribuição do trabalho das equipes de APS, ampliando a adesão e o comprometimento com o tratamento antimicrobiano para a moléstia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose. Cooperação e Adesão ao Tratamento. Terapia Diretamente Observada.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. 2ª edição, 2019. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/manual-de-recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose-no-brasil>> Acesso em: 22 Mar. 2020
2. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços e dá outras providências, Brasília, DF, 1990 abr. 2020. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)> Acesso em: 02 Abr. 2020.
3. Maciel MS, Mendes PD, Gomes AP, Siqueira BR. A história da tuberculose no Brasil: os muitos tons (de cinza) da miséria. Revista Brasileira de Clínica Médica, São Paulo, v.10, n.3,226-230, 2012. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2012/v10n3/a2886.pdf>> Acesso em: 23 Mar. 2020.